

Protestos de Rua Contra a Carestia da Vida Em Belo Horizonte, Uberlândia e Campos

BELO HORIZONTE, 17 (I.P.). — Indignados com a majoração dos preços dos ingressos dos cinemas, os estudantes mineiros com apoio de grande massa popular realizaram, no dia 16, uma grande passeata pelas ruas desta capital.

A população saudava com entusiasmo o protesto, quando a polícia de Kubitshchek investiu brutalmente contra os manifestantes, empregando granadas de mão. Os estudantes e o povo reagiram valentemente contra os heleguins policiais, resultando ferido do choque o estudante Carlos Afonso Bretas.

Já na madrugada do dia 17, premido pelos acontecimentos, o udenista Kubitshchek recebia os representantes

ENFRENTANDO AS GRANADAS DA POLÍCIA, OS MANIFESTANTES ANULARAM O AUMENTO DOS PREÇOS DO CINEMA — PASSEATA E GREVE

dos diretórios estudantis de Minas Gerais, a fim de discutir o assunto juntamente com um representante do sr. Cabello, presidente da COFAP, o diretor das companhias exibidoras, sr. Antonio Luciano, e o chefe de polícia, Starlina Soares.

Fizeram então sentir os estudantes que a população não toleraria a vigência dos preços majorados e que novos e mais vigorosos protestos continuariam sendo desencadeados.

As 2 horas da madrugada, Kubitshchek não teve outro remédio senão determinar que os preços dos ingressos de cinema voltassem à situação anterior, isto é, sete cruzeiros

a entrada e três cruzeiros e cinquenta centavos, a meia-entrada.

A esse respeito, ainda às três horas da madrugada foi distribuída à imprensa local uma nota oficial firmada pelos representantes dos diretórios estudantis, comunicando a resolução adotada na reunião aludida.

PASSEATA EM UBERLÂNDIA

Importante manifestação contra a carestia de vida e pela paz foi realizada a 15 do corrente, quando numerosos partidários da paz desfilaram pela Avenida Afonso Pena,

nesta cidade, reclamando providências contra a política de guerra e os altos preços dos gêneros.

A polícia tentou dissolver a manifestação violentamente, sendo repulsa pela grande massa popular.

GIGANTESCA MANIFESTAÇÃO EM CAMPOS

CAMPOS, 17 (do correspondente). — 3.000 operários desfilaram em frente ao edifício da Prefeitura, protestando contra a carestia de vida. A Fábrica de tecidos local paralisou suas atividades. A quase totalidade dos trabalhadores tomou parte na grandiosa manifestação.

ENCERRADA EM PRAÇA PÚBLICA A CONFERÊNCIA PELA PAZ

Delegados de vários países manifestaram em público sua disposição de redobrar a luta pela manutenção da paz no mundo — Mensagem aos povos das Américas — Aprovadas sob grande entusiasmo as resoluções

MONTEVIDEU, 17 (Pelo Cabo). — De Moacyr Werneck de Castro, enviado especial de IMPRENSA POPULAR —

Encerrou-se com um grande comício, ao qual compareceram dezenas de milhares de pessoas, a Conferência Continental

Americana Pela Paz. O conclave, a despeito das medidas proibitivas, revestiu-se de um êxito extraordinário, contando

com a adesão de todo o povo uruguaio que não perdeu oportunidade em demonstrar seu profundo sentimento de paz. Ao mesmo tempo, de toda a América chegam diariamente inúmeras manifestações de Câmaras Legislativas, organizações democráticas e populares bem como de pessoas e grupos de pessoas, de todas as tendências políticas, religiosas e filosóficas.

disposição de continuarem lutando contra os fomentadores de guerra e pela manutenção da paz no mundo.

SEM VALIDADE O ACORDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O Executivo não poderia firmar o tratado sem audiência do Congresso — Declarações dos deputados Samuel Duarte e Benjamin Farah à IMPRENSA POPULAR — Estranhável a assinatura do acordo

Assinado praticamente na clandestinidade, o acordo militar Brasil-Estados Unidos, despertou a mais viva indignação patriótica no meio do povo, chegando a surpreender até mesmo determinados

setores das classes dominantes.

No tarde de ontem, IMPRENSA POPULAR iniciou uma série de entrevistas em torno desse acordo que tão profundamente fere os interesses nacionais.

FALA DO DEPUTADO SAMUEL DUARTE

O nosso primeiro entrevistado foi o deputado Samuel Duarte, ex-presidente da Câmara, ex-presidente da Comissão de Legislação Social e Presidente do diretório estadual do PTB na Paraíba.

Sua resposta foi a seguinte:



Deputado Samuel Duarte.



Deputado Benjamin Farah.

— Qualquer acordo que dependa da aprovação do Congresso só tem validade depois de ouvidos os órgãos do Poder Legislativo. Esta é a minha opinião, sem descer a detalhes do assunto, pois não conheço o texto do documento a que se refere.

ESTRANHA A ASSINATURA DO ACORDO

O sr. Benjamin Farah, representante carioca do PSP, disse-nos:

— No art. 5º do seu Cap. I, a Constituição estabelece que a permissão de trânsito de forças estrangeiras pelo território nacional compete à União. Parágrafo do mesmo artigo especificam outras atribuições da União também relacionadas, segundo o noticiário da imprensa, com o texto do acordo firmado na semana passada. Ora, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário são os três poderes da União e o Congresso não foi ouvido sobre esse acordo. Por isso manifesto minha estranheza ante a assinatura, sem nossa audiência, desse convênio.

SÃO OS EE. UU. QUE DIRIGEM AS ELEIÇÕES NA GRÉCIA

As agências telegráficas noticiam que houve um entendimento entre a embaixada dos Estados Unidos e parte do gabinete de coalizão grega em virtude da questão eleitoral. As notícias demonstram que é a embaixada americana que dirige ostensivamente as eleições na Grécia, modificando a seu bel prazer a lei eleitoral a fim de colocar nos postos dirigentes aqueles elementos mais servéis à política de guerra.

Janque. A discordância a respeito da interferência americana, com a modificação do sistema eleitoral, partiu do vice-primeiro ministro e titular da pasta do Exterior, Sófocles Venizelos, líder

do Partido Liberal. Disse Venizelos que o sistema americano «visa preparar o caminho para a ditadura».

Mensagem Dos patriotas Gregos a Stalin

MOSCOU, 17 (I.P.). — Todos os jornais desta capital publicaram a mensagem dos patriotas gregos condenando à morte pelo governo monarca-fascista da Grécia. A mensagem foi enviada a Stalin por pessoas das famílias dos presos políticos.



A CIDADE SOB A AMEAÇA DE UMA CATASTRÓFE



Tremenda explosão no Cais do Porto — Vários operários feridos — Criminosamente o governo consente na existência de depósitos de inflamáveis na zona urbana — Atulhados os armazéns da perigosa carga — As vítimas

Mais de uma vez temos denunciado o perigo que representa para a cidade a existência de depósitos de inflamáveis na orla do Cais do Porto, notadamente no Caju. Também temos chamado a atenção contra o desembarque e armazenagem nos armazéns da Avenida Rodrigues Alves de tambores e garrafas de tóxicos e explosivos, sabendo-se que de um acidente ou da combustão de um desses reservatórios de gás, poderá se originar uma tragédia ou catástrofe de enormes e funestas consequências. Segundo as próprias leis vigentes, esses depósitos são proibidos em zonas habitadas e são permitidos apenas em locais distantes da cidade e isolados. As próprias autoridades, entretanto, encarregadas de fazer respeitadas as leis, são as primeiras a desmoralizá-las, consentindo em tais depósitos e deixando, assim exposta a população aos maiores riscos.

A EXPLOSAO

Ontem tivemos uma amos-

tra dolorosa do que representa o desembarque de inflamáveis e tóxicos na zona portuária. Por volta das 14 horas, quando era mais intenso o movimento em frente ao Armazém 6, verificou-se a explosão de um garrafão metálico contendo amônia, vitimando vários trabalhadores e provocando pânico.

Deu-se o fato no instante em que tambores e garra-

(continua na 4a. pag.)



Estes garraões e tambores de gás representam um perigo enorme para os trabalhadores e toda a cidade.

Milhares de Pessoas Ameaçadas de Despejo

Grileiros e governo decretaram o fim de Mangueira — Onde a vida não é só poesia — Miséria e abandono — Ameaçados de deportação para o interior — Decididos os moradores à defesa dos seus casebres

★ REPORTAGEM NA 4a. PAG. ★



ELEITO PARA A 3.ª SECRETARIA DA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL O VEREADOR ARISTIDES SALDANHA

Leia na Seção Parlamentar na 4ª. página

Aumento Geral e Imediato

Falam a IMPRENSA POPULAR funcionários do Ministério da Educação e Saúde —

(continua na 4a. página)

ENTREGAR O PETRÓLEO AOS TRUSTES É ARRASTAR O PAÍS À ESCRAVIZAÇÃO

Torna-se necessária a formação imediata de uma ampla frente popular para barrar os entreguistas — Como decorreu a conferência do general Valério Braga no Clube Militar

O general Valério Braga pronunciou ontem no Clube Militar uma conferência sobre o problema do petróleo, programada para dentro de alguns dias e antecipada a pedido da diretoria daquela agremiação e em face do conferencista que deveria falar ontem, deputado Campos Vergal, ter sido forçado a se ausentar desta capital.

O orador tocou considerações, inicialmente, em torno dos setores em que os patriotas deveriam desenvolver intensa campanha de esclarecimento a respeito da

questão: popular, parlamentar e militar. Salientou ser necessário a formação de uma poderosa frente popular para derrotar os entreguistas. Destacando particularmente a frente militar, declarou que a mesma constitui uma grande massa da opinião pública.

Referiu-se o general Valério Braga, em diversas ocasiões, à formação das sociedades «mistas» — nos termos do projeto enviado por Vargas à Câmara Federal — como sendo uma forma de capitulação. O petróleo, disse, é parte integrante da soberania nacional, e se cedermos o nosso petróleo aos trustes através das sociedades «mistas» seremos arrastados à es-

cravização econômica e, em consequência, à escravidão política. O general Valério Braga insiste particularmente, e por várias vezes, no fato de que os patriotas têm que agrupar suas forças para combater um inimigo que se divide em dois campos: uns que querem vender o Brasil, outros que querem comprar-lo.

Falando sobre a viagem que realizou recentemente a São Paulo, para participar de uma série de atos públicos em defesa do petróleo, o orador declarou ter pronunciado uma conferência, na cidade de Marília, à qual compareceram as bancadas de nove Câmaras Municipais. Essa



O general Valério Braga, quando pronunciava ontem sua conferência.



# Garante a Policia Baiana A Propaganda de Guerra dos Ianques

## Reagir e Anular o Tratado Ianque

### ROTEIRO PARA ESTUDO DO INFORME DE PRESTES

Transcrito da VOZ OPERARIA

Neste momento os comunistas e, juntamente com eles, patriotas e lésionários da paz, conscientes, lêem e estudam o Informe de Luiz Carlos Prestes ao Plano de Fevereiro do Comitê Nacional do P.C.B. — A luta pela paz, nossa tarefa central e decisiva.

Com o objetivo de contribuir para a organização do estudo e do debate do grande trancheiro de Prestes, apresentamos aos nossos leitores um esquema dos pontos fundamentais do Informe, que pode servir de base para as discussões e intervenções nos círculos de leitura.

- Sobre a Situação Internacional.**
  1. As duas linhas da política mundial que se acentuam e tornam cada vez mais claras. O reforço e a coesão do eixo do debilitamento e a desorganização do campo dos ianques de guerra. A agitação do campo do imperialismo não denota força mas desespero. As contradições que se aprofundam no campo dos ianques de guerra.
  2. A política de duas caras do imperialismo ianque. O significado da paz pela força, propagada pelos imperialistas.
  3. A política de paz da U.R.S.S. corresponde não aos interesses dos povos soviéticos, mas também à natureza de seu regime social. A possibilidade de manutenção da paz mundial.

- O Caráter e a Política do governo de Vargas.**
  1. O aumento da pressão imperialista sobre o governo do país e o desmantelamento do atual governo como um governo de tração nacional, um governo de guerra, de fome e reação policial.
  2. O sentido em que se orienta a política de Vargas: exclusão das resoluções da Conferência de Washington, militarização do país, o envio de tropas brasileiras para a guerra imperialista na Coreia ou em qualquer outra parte do mundo. Vargas manobra para iludir a vigilância popular e surpreender as massas com fatos consumados.

- Consequências da política de guerra e militarização do país: crescente colonização do Brasil pelos banqueiros de Wall Street e fome e ruína para a esmagadora maioria da nação.** Como se tornam cada vez mais sensíveis para as massas as consequências da política de guerra.
- A política de guerra e militarização do país interessa apenas à minoria cada vez mais reduzida de grandes fazendeiros, grandes capitalistas estro-**

### MANDA PROTEGER CONTRA A INDIGNAÇÃO POPULAR UMA CARAVANA AMERICANA QUE PERCORRERÁ O ESTADO PROJETANDO FILMES GUERREIROS

SALVADOR, 17 (do correspondente) — Mais uma vez a maior gravidade vem de uma completa submissão do governo ao imperialismo americano. Agora é a ideia do governador Regis Figueiredo, que cumpre ordens consulares, que expede uma circular para os delegados do interior mandando proteger uma caravana de americanos que percorrerá o interior baiano exibindo filmes de propaganda guerreira e de ataques aos imperialistas e trabalhadores americanos.

Essa circular com tais ordens, prende-se ao fato de que, há algum tempo um espede de comunistas americanos percorrem o município do reconhecido baiano a serviço de propaganda de guerra, tentando convencer os baianos a servirem de bucha para canhão, um benefício dos americanos na guerra da Coreia. Entretanto, em todos os municípios visitados, os ianques foram recebidos com manifestações de repulsa popular, valendo e escorregando.

A CIRCULAR INFAME  
Esta Circular infame da Secretaria de Segurança Pública da Bahia que o jornal «O Estado» publicou, é uma verdadeira afronta à inteligência popular e à dignidade do povo brasileiro. Ela manda proteger uma caravana de americanos que percorrerá o interior baiano exibindo filmes de propaganda guerreira e de ataques aos imperialistas e trabalhadores americanos.

Para atestar a gravidade da situação, o ministro da Guerra determinou a vacinação em massa das guarnições de todas as unidades da 2ª Região Militar. Enquanto isso nas cidades do interior continua a escassez de vacinas já se registraram 37 óbitos.

### CASA RETROZ MAQUINAS

de costura sem fiado.

CRS 200.00 mensais

Casa RETROZ URUGUAIANA, 97

### ARTIGOS FINOS PARA ROMENS - CAMA E MESA

Fábrica própria - Vendas a varejo -

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

### Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz

MARÇO 18

TOTAL DE ASSINATURAS RECOLHIDAS ATÉ O DIA 15: 116.000

2º Grupo	
C. P. DA LIGHT	10.414 100%
C. P. DO ARSENAL	10.457 65%
C. P. DA PREFEITURA	10.411 59%
C. P. DOS TEXTIS	3.465 41%
C. P. DOS AERONAUTAS	337 31%
C. P. DOS FERROVIARIOS	1.262 10%
4º Grupo	
C. P. DOS JORNALISTAS	3.400 100%
C. P. DOS SERVIDORES PUBLICOS	1.033 78%
C. P. DOS COMERCIAIS	3.142 71%
C. P. DOS PREVIDENCIARIOS	3.480 61%
C. P. DOS SECURITARIOS	1.060 36%
C. P. DA CONSTRUÇÃO CIVIL	540 31%
C. P. DOS HOTELEIROS	616 22%
C. P. DOS ENGENHEIROS	236 22%
C. P. DA CRUZADA MEDICA	264 33%
C. P. DOS BANCARIOS	1.839 12%

### Compareçam à DIR

A Delegação do Imposto de Renda solicita o comparecimento com urgência, a sobrelheja do Ministério da Fazenda (escada junto e depois da sala 227), dos contribuintes abaixo, para saldar debito de exercícios anteriores, sob pena de cobrança executiva: José da Silva (fundidor) — José da Silva Ribeiro (ex-empregado da Cnsa Garcia) — José Valera Barca — José Xavier da Costa — José Zaiter Barud — José Toledo — Juvenal Martins de Oliveira — Judite de Almeida — Juvenal Teixeira de Castro — Juan Manoel Cid e Cid — Julio Machado Braga — Julio de Almeida Faria e Cia. — Julio de Assis de Souza França — Julio José Pereira — Julio Queiroz Soares de André — Juraci Roda da Silva — Jurema Jari Ferreira — Justino Fernandes Laranjeiras — Juvenal Augusto — K. Szmaruk — Kalma Saper — Karel Bakker — Karel Duha — Kurt Metzner — L. Bartoles Faulhaber — L. Ferreira da Silva — L. Rodrigues de Barros — Laurinda Ferreira Araújo — Lázaro Silveira Melo — Leandro de Almeida Costa — Leão Elzeir Deusdadt — Leni Xavier de Souza — Leonardo Viana da Cunha Lima — Lindo Moreira da Costa — Lopes e Chamont — Lourdes Reis Schumann — Lourido Novais — Lourival Carlos Saboia — Lucia de Carvalho Alvarenga — Lucilla Crispim e Cia Ltda — Luis Borges Pinto — Luiz Fernando Ladeira L. Velho — Luiz Floriano Gonçalves (suc. de Isak Mager Katz) — Luiz Gonzaga Freire (Aeronautica) — Luiz Gubert — Luiz Lacerda Sarai — e Luiz Macedo Gusmão.

### CRITÉRIOS DE IMPORTAÇÃO

A CEXIM, de acordo com decisões da Comissão Consultiva do Comércio Exterior, obedecerá aos seguintes critérios para importação de vários produtos: a) — pinéis de pelo de marota para pintura — licenciar exclusivamente em moedas fracos, para suprimento semestral, a favor de firmas tradicionais e na base da média de suas importações no quadriênio 1946-49; b) — cadeiras e carros ortopédicos — licenciar em qualquer moeda, para suprimento semestral, em favor de casas especializadas, clínicas ortopédicas e pessoas inválidas; c) — cianeto de ouro e seus compostos (cianeto de ouro e potássio e cianeto de ouro e sódio) — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda exclusivamente a diretos consumidores, na base de suas necessidades comprovadas; d) — paninhos de algodão, envernizados, transparentes, próprios para plantas e mapeas (telas para desenho ou telas para engenheiros) — licenciar importações para suprimento semestral, exclusivamente em moedas inconvertíveis, para firmas tradicionais, dentro de suas necessidades.

EMULAÇÃO GERAL:	
10. Orla Marítima	45,4
20. Mal Hermes	37,1
30. Frente Juvenil	32,5
40. Norte	23,8
CAMPAÑA DE SOCIOS	
10. Mal Hermes	36
20. Piedade	74
30. Norte	59
40. Senador Cunha	52

O ato clandestino, realizado no Itamaraty, da assinatura de um tratado militar imposto ao Brasil pelos Estados Unidos, é uma monstruosidade. Jamais uma nação politicamente independente abdicou de modo tão vergonhoso de suas prerrogativas de liberdade e soberania, como neste caso. Trata-se na realidade de uma aliança entre o pote de ferro e o pote de barro, de acordo para que nosso país consista em ser ainda mais explorado, saqueado e em sua riqueza, ferido em sua soberania e se disposto a pagar um preço alto, a pagar um tributo de sangue às gangues imperialistas.

Efetivamente, o tratado imposto em resumo no seguinte: 1.º) O Brasil assume o compromisso de permitir que tropas norte-americanas voltem a ocupar nosso solo, o país inteiro, e não apenas suas bases militares, aéreas e navais como durante a guerra passada. 2.º) O Brasil se compromete em enviar soldados brasileiros para serem utilizados pelos Estados Unidos em suas guerras de rapina. 3.º) O Brasil se compromete a adquirir mais armas aos ianques, isto é, mais aviões, mais cruzadores, mais canhões com o dinheiro do povo; 4.º) O Brasil concorda em que uma missão militar norte-americana se instale, desde logo, em nosso país, com a função sobremodo humilhante para nossas forças armadas de fiscalizar o uso desses armamentos; 5.º) O Brasil concorda em entregar aos americanos os nossos minérios raros, como o urânio, a monazita, o petróleo, o manganês, etc.

Aqui convém esclarecer, entre parênteses, que certamente o sr. Getúlio Vargas e seu governo não representam os interesses do povo e sim os interesses dos trustes americanos.

### Memorial Monstro Contra a Carestia

SALVADOR, 17 (do correspondente) — A Associação Geral dos Trabalhadores da Bahia, resolveu promover a entrega ao governo de um memorial monstro contra a fome e carestia exigindo medidas concretas contra o alto custo da vida.

☆ NOVAS PROMESSAS

O vespertino da Copa e Cozinha do Catete ouviu meia dúzia de governistas interpartidários e todos, petebistas, udenistas e pessodistas, acharam muito boa a mensagem do presidente da República enviada por ocasião da abertura do Congresso. Esse documento, entretanto, não resiste à mais ligeira análise e pode ser considerado, isto sim, como verdadeiro monumento da falta de sinceridade e da demagogia do oficialismo.

No preambulo da mensagem o sr. Getúlio Vargas afirma sem a menor cerimônia que é preciso derrubar a barreira que separa de um lado os ricos e de outro os pobres. Eis aí o que se pode chamar uma promessa mágica. Com ela, o sr. Vargas promete sem mais nem menos, liquidar os fundamentos da questão social! Mas a mensagem não tem só o nariz de cera caprichado pelos melhores escritores do Catete. E se passarmos os olhos pelo miolo do documento veremos aliás sem nenhuma surpresa, que as causas fundamentais do desnível entre a grande maioria explorada e a pequena minoria exploradora, durante o governo Vargas tendem a continuar no mesmo caminho.

E' claro que em sua mensagem o sr. Vargas não promete acabar com a política de guerra. Esta, ao contrário, será agravada com a assinatura do acordo militar firmado com os «gangsters» fomentadores de guerra americanos. E' claro, também, que o sr. Getúlio Vargas não se dispõe a resolver o problema do monopólio da terra. Estes são os principais fatores da situação de tremendas dificuldades em que se encontra nosso povo, dificuldades que crescem, dia a dia, com o aumento de uma coisa ou de outra, do feijão hoje, do ônibus amanhã, das taxas de colégios no dia seguinte, do bonde 24 horas depois, tudo isso apesar do Pai dos Pobres, numa de suas demonstrações de zelo pela situação cada vez

Aproveita o ensejo para lançar um novo desafio à comissão vencedora do mês passado, com a condição de que as cotas sejam aumentadas em 20 por cento.

O MAIP felicita a comissão de Mangueira por sua brilhante vitória e a comissão da Tijuca por seu alto espírito esportivo, esperando que outros clubes tomem a mesma iniciativa, fazendo desafios entre si, tornando assim o trabalho, além de mais produtivo, mais interessante.

ATENÇÃO, CLUBES

Tem sido grande a afluência de amigos da IMPRENSA POPULAR à nossa sede, indagando quando e onde realizar-se-iam as tradicionais festas dos clubes do MAIP.

### FINANÇAS

Com. Rio Branco	230,00
Rio Comprido	100,00
Depto. Feminino	150,00
Mateus Vital	50,00
Quintino	55,00
Barral	64,00
PRP	67,00
Anchieta	45,00
Cachimbo	20,00
TOTAL	831,00

### EMULAÇÃO GERAL:

10. Orla Marítima	45,4
20. Mal Hermes	37,1
30. Frente Juvenil	32,5
40. Norte	23,8

### CAMPANA DE SOCIOS

10. Mal Hermes	36
20. Piedade	74
30. Norte	59
40. Senador Cunha	52

### ATENÇÃO

Qualquer serviço de homem eletrônico de mecânica elétrica consulte o RFP pelo Tel: 42-0954

### CABELO BRANCO... Envelhece

JUVENUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

### Partidários da PAZ

### MÉDICOS E BANCÁRIOS

O Comitê de Jornalistas Pela Paz dirigiu a seguinte mensagem aos Conselhos de Paz dos Bancários, dos Médicos, dos Servidores Públicos, dos Comerciantes, dos Previdenciários, dos Securitários, da Construção Civil, dos Hoteleiros e dos Engenheiros:

«Prezados amigos: somos componentes do 4.º Grupo de Coletores do Movimento Carioca Pela Paz. Até o momento, pelo que é dado observar no boletim diário de coletas, não atingimos, conjuntamente, sequer 60% de nossa cota do grupo. Isto significa que estamos abaixo da média geral do Distrito, que com 416 mil firmas coletadas, atingiu 64% de sua cota. Esses dados que estamos fornecendo aos amigos mostram a importância de darmos uma verdadeira «virada» em nosso trabalho de coleta de firmas, atingindo 100% da cota geral do grupo. Inibidos dessa compreensão, bado próximo, dia 22, às 14 horas, à Av. Rio Branco, 14-5, onde teremos oportunidade de discutir o plano para a cobertura de nossa cota, com um desafio aos demais grupos. Certos de que os amigos compreenderão o significado dessa proposta e a aceitarão com entusiasmo, de vez que se trata da grande luta pela paz e pela vida dos povos, aproveitamos a oportunidade para enviarmos o nosso abraço fraternal.

### IMPRENSA POPULAR

Redação e Administração: RUA GUSTAVO G. KALHA, N.º 12 (subterrâneo)

Subscrições: CR\$ 1,00  
Anual: CR\$ 10,00  
Número: CR\$ 1,00  
Nas bancas: CR\$ 1,00  
Interior: CR\$ 1,00  
Tribuna: CR\$ 1,00

### Coisas da Cidade

Morreram em 1950, no Distrito Federal, 412 pessoas e 5.579 ficaram estropeadas, aleijadas, ou sofreram ferimentos graves.

Enfio o leito: há de perfunção, surpresa, se houve uma batalha ou se naquele momento alguma catástrofe desabou sobre a cidade.

A Insuperável do Transporte responde: morreram o se feriram em desastres de automóveis. Especificamente: não há desastres de automóveis, pois entre as vítimas não foram incluídas as da Central do Brasil.

Infelizmente, quando grande parte desses acidentes verificou-se na avenida Getúlio Vargas, no trecho compreendido entre a Praça da República e o edifício da Central.

Porque isso acontece — com mais frequência na avenida Getúlio Vargas — ninguém ignora. Na passagem da Praça da República à estação do D. Pedro II, há de muito de uma existência um túnel. Trata-se de uma necessidade reconhecida.

A construção de uma passagem subterrânea naquela rua valeria como uma segurança aos milhares de pessoas moradoras nos subúrbios e que diariamente se expõem ao risco dos atropelamentos na travessia daquela artéria, quando se dirigem para a estação da Central, ou pelas manhas, quando desoem para o trabalho.

Durante a legislatura passada, a Câmara Municipal aprovou a construção desse túnel.

Insuperavelmente, entretanto, a Prefeitura até hoje não mesmo não cogitou, parecendo que o projeto, arquivado, foi condenado às traças.

Assim, enquanto o túnel não sai o asfalto vai se tingindo do sangue da subúrbia e os hospitais se enchem de acidentados. E o Rio, mercenariamente, vai ganhando o que, aliás, não fica mal para uma cidade detentora de justos títulos como, entre outros: «a mais suja do mundo», «a pior administrada», «a mais esquecida», «a de vida mais difícil».

HUMBERTO TELES

### Reclamação

Assinantes da IMPRENSA POPULAR, na Tijuca (DF), Parati e Marques de Valença (Estado do Rio), Martinópolis (S. Paulo) e de Três Corações (Minas Gerais), escrevem-nos reclamando contra a falta de entrega pontual de nossas edições.

A verdade, porém, é que os nossos exemplares destinados às assinaturas têm sido colocados diariamente no Correio. Solicitamos de todos os assinantes que não estejam recebendo os seus exemplares com a devida regularidade a farsa de escrever para a gerência da IMPRENSA POPULAR comunicando o fato e assumirmos também as datas ou números do jornal que lhes não tenham sido entregues pelo Correio.

### Notas e Informações

### RACIONAMENTO ATÉ 1955

O presidente do Conselho de Energia Elétrica, generalia elétrica neste e no próximo ano. Segundo os seus cálculos a energia elétrica neste e no próximo ano. Segundo os seus cálculos somente em 1955 as disponibilidades de energia serão maiores. Declarou também que não está inteiramente afastada a possibilidade de novas restrições no consumo.

Vê, portanto, o carioca, que o racionamento ainda o ameaça e que a Light pretende conservar indefinidamente o regime de restrições. E, enquanto as tarifas vão aumentando, mais precários vão se tornando os seus serviços.

### Registro de ve

O Serviço de Trânsito estabeleceu a data de 31 de corrente como prazo improrrogável para a instalação dos aparelhos registradores de velocidade (tacômetros) em ônibus e micro-ônibus. Os veículos que não estiverem providos do aparelho serão apreendidos, além de sujeitos a multa de Cr\$ 1.000,00 estabelecida para esta infração.

### Pedro II

CONCURSO DE ADMISSÃO O Secretário do Colégio Pedro II Externato, seção norte, previne aos interessados que já se acha afazida na respectiva portaria o resultado do Concurso de Admissão a que foram submetidos os estudantes do Ségio Norte.



NOTA INTERNACIONAL

ARMAMENTISMO E FOME NO JAPÃO

Os imperialistas americanos e seus agentes do governo Yoshida estão cogitando de reformar a constituição japonesa a fim de se permitir o rearmamento do país, em desacordo com os tratados internacionais que visavam, terminada a última guerra, justamente evitar a repetição da tremenda carnificina.

Jornais ligados ao governo litor de Washington fazem abertamente propaganda do rearmamento. Aparecem, é claro, a frente dessa propaganda criminosos de guerra os mais cínicos. Kichiburo Nomura, o almirante-diplomata-espião, que fazia declarações de paz a Roosevelt enquanto os aviões e navios de guerra nipônicos atacavam traiçoeiramente Pearl Harbor, já foi posto em liberdade, num lote de 843 criminosos de guerra crehibilíssimos.

Por que os imperialistas resolveram que o povo americano deve esquecer Pearl Harbor e aplaudir a crehibilização de Kichiburo Nomura e de tantos outros criminosos de guerra nipônicos? Simplesmente porque esses deuses da guerra deliberaram fazer negócios com o rearmamento do Japão. Toda a indústria de guerra nipônica vem sendo impulsionada pelos americanos.

Os atuais propagandistas do rearmamento japonês às escâncaras e do desrespeito puro e simples dos acordos internacionais, alegam, com a maior desfaçatez, que o impulsionamento da indústria de guerra acabará com o desemprego. Ora, nada mais falso do que afirmar tal coisa. A indústria de guerra mata a indústria civil, provoca uma reviravolta nas atividades industriais e não tem a virtude de eliminar o desemprego. Informações recentes da Agência Rengo dão conta de que há 18 milhões de trabalhadores japoneses em completo desemprego. Há 360.000 famílias de desempregados, num total de 1.380.000 pessoas, vivendo ao relento, sofrendo fome e frio. Que benefício vem causando o renascimento da indústria de guerra japonesa, que tomou particular impulso desde a agressão imperialista à Coreia? Nenhum benefício, pois a situação dessas vítimas da política de guerra não dá a mínima ideia de alívio. Uma estatística do ano passado informa que no período de doze meses que terminou em março daquele ano houve no Japão 18.500 suicídios. O aumento de papel moeda, em plena orgia da inflação, aumentou até aquele ano, desde a ocupação americana, 116 vezes. Depois da agressão à Coreia dobrou o preço dos gêneros alimentícios, mas os salários permanecem no mesmo nível de miséria. Em muitas fábricas os operários são obrigados a trabalhar na produção guerreira 12 a 14 horas por dia.

Anunciando o propósito de reformar a Constituição japonesa para permitir o rearmamento alemão, os americanos e seus agentes do governo em Yoshida e que querem fazer o envolver sem mais nenhuma sombra de escrúpulo por um caminho que vem palmilhando já há muito tempo

"A UNIÃO SOVIÉTICA NÃO QUER A GUERRA"

Reconhece em recente discurso pronunciado em Jarrow o líder trabalhista Bevan — Favorável ao desarmamento a fim de assegurar a paz entre as Nações — Chiang Kai Shek, Franco e a paz

LONDRES, 17 (I.P.) — Aneurin Bevan, líder da chamada «ala rebelde» do Partido Trabalhista Britânico, em recente comício realizado em Jarrow, afirmou que «a política econômica e fiscal dos Estados Unidos» está causando tremendo dano à Europa Ocidental.

A URSS NÃO QUER A GUERRA

«Não acredito que a U. R. S. S. queira desencadear a guerra», disse também o sr. Bevan. Pensar que a União Soviética deseja a guerra, constitui uma «monstruosa interpretação da História».

CHIANG KAI SHEK, FRANCO E A PAZ

Referindo-se ao problema da paz, o sr. Bevan manifestou-se favorável à imediata dissolução das hostes mercenárias de Chiang Kai Shek e ao desarmamento das Nações.

Quanto às negociações com Franco, condenou-as severamente o líder trabalhista britânico, acentuando ser uma indignidade quaisquer entendimentos com o chefe fascista espanhol.

Atingido o "Wisconsin"

WASHINGTON, 17 (I. P.) — Notícias procedentes do front coreano, informam que o encouraçado «Wisconsin», um dos maiores da marinha de guerra norte-americana, foi atingido ontem pela bateria de costa norte-coreana, sofrendo sérias avarias.

PROTESTOS NA URSS CONTRA O Emprego de Armas Bacteriológicas Pelos Ianques na Coreia

Operários, cientistas, artistas, manifestam-se energicamente contra os monstruosos processos de guerra utilizados pelos imperialistas — Ilya Ehrenburg, o Metropolit Ni kolai e Boris Grekov tomaram parte na manifestação — Conclamação aos povos de todo o mundo

MOSCOW, 17 (I.P.) — Na capital da URSS teve lugar um comício de protesto contra o emprego da arma bacteriológica pelos imperialistas norte-americanos na Coreia e na China setentrional. A Sala Tchicowsky estava repleta de operários, cientistas, homens de letras, artistas assim como

representantes de organizações sociais e sindicais da capital. De ambos os lados da sala pendiam amplas faixas dizendo: «Os povos protestam contra os crimes monstruosos cometidos pelos agressores americanos! No outro lado uma faixa exibia as palavras de Stalin: «A paz será mantida e

consolidada se os povos tomarem a causa da manutenção da paz em suas mãos e a defenderem até o fim».

O discurso de abertura foi pronunciado por Boris Grekov, Vice-Presidente do Comité Soviético de Defesa da Paz, falando em seguida, em nome dos cientistas soviéticos o Vice-Presidente da Academia de Medicina da URSS. Pararam também a operária Zinatia Mikhlikova, o Metropolit Nikolai, o escritor Ilya Ehrenburg, a operária Kravtsova, o académico Shobolev e um membro da Academia de Ciências da URSS.

Os assistentes aprovaram unanimemente uma resolução cujo texto foi lido pelo operário Rossitsky, membro da empresa «Calibre». Entre outras coisas, a resolução diz o seguinte: «Os crimes inauditos cometidos pelos imperialistas norte-americanos provocaram a maior indignação das pessoas soviéticas. Ameaçando estender a epidemia da peste, cólera e outras doenças contagiosas para quebrar a vontade do povo coreano na sua luta pela liberdade e a independência, os invasores americanos tornaram-se alvo do ódio e do desprezo gerais. Toda a humanidade que ama a liberdade está ao lado do povo coreano. Juntamente com todos os povos orientais a paz, as pessoas soviéticas manifestam sua solidariedade fraternal ao povo coreano. Temos a certeza de que o Conselho Mundial da Paz tomará as medidas indispensáveis a fim de proteger a humanidade em face do perigo da guerra bacteriológica.

Os povos do mundo inteiro devem intensificar a sua vigilância desmascarando os maneios dos alicerces de uma nova guerra mundial e desferindo mais amplamente ainda a luta pela paz no mundo inteiro».

PUNTO PAZ

O GENERAL Gois Monteiro, que no momento bate às portas da justiça com um pedido de habeas-corpus, a fim de que possa locomover-se livremente, acaba de garantir aos jornais a defesa de todo o continente americano...

Quando comecei minha atividade na imprensa do Rio, o diretor da «Gazeta de Notícias» na época me incumbiu de uma entrevista com o general Gois.

Fiz a entrevista, entrecortada, de momento a momento, com doses de usque, que mais tarde a crônica parlamentar chamaria de «chá sem fumaça».

Prolongou-se a entrevista por mais de uma hora, e o general Gois me disse coisas cabuladas. Voltei para a redação, como era natural satisfeito com o trabalho colhido, ainda mais que eu era novato e precisava de uma reportagem como aquela para me «firmar» no conceito da direção.

Nequele tempo a reportagem usava muito,

e abusava, do chamado «nariz de cera», isto é, a introdução da matéria. Conte, é claro, com minúcias, e distalhes nem sempre dignos da seriedade do ilustre personagem que eu entrevistava, como o general Gois interrompia as declarações a cada instante para se colocar ao lado de uma estatuetta de Napoleão, que penso ainda existir em seu apartamento — ou no seu arquivo de cabo de guerra da batalha de Itararé...

Ignoro se foi esta irreverência, feita com a maior ingenuidade, que levou um ajudante de ordens do general Gois à redação do jornal cerca da meia noite reclamando do nervoso uma cópia da entrevista, que o general precisava lê-la antes de publicada, que ele não «gostaria» que fosse divulgada antes de ser lida por ele, etc.

Entregue a cópia, por

«solicitação» do ilustre defensor da liberdade de imprensa, voltou a mesma retificada na maioria dos seus parágrafos. O general Gois afirmava ao diretor do jornal que não havia declarado aquilo que eu havia escrito...

Em várias outras ocasiões, trabalhando para outros jornais, iria eu ter oportunidade de entrevistar o general Gois, sempre o mesmo.

Ontem deparei com declarações suas num vestígio.

Quanto tempo, general! Fazia mais de quarenta e oito horas que o sr. Gois Monteiro não dava entrevista! Corri curioso os olhos pelas suas declarações.

Que diria o general de novo depois daquela entrevista sobre a qual haviam passado quase vinte anos? Falava, como naquele tempo, contra o comunismo...

Em compensação, não mudou muito o sr. Gois Monteiro também nos seus hábitos. O «chá sem fumaça» continua a alimentar sua bravura...



BANCARROTA

Círculos financeiros de Londres consideram grave a situação do país. As reservas de ouro da Grã-Bretanha provavelmente se esgotarão este verão, segundo previsão dos peritos, em consequência das enormes despesas com a preparação da guerra. Em círculos oficiais já se chega a falar em bancarrota do Estado.

POLÍTICA DE PAZ

A Rádio de Moscou fala sobre o Orçamento do Estado. Dois terços das verbas geradas pelo imposto sobre os lucros das indústrias de guerra são destinados ao desenvolvimento das atividades sociais e culturais. Os comentaristas culpam esse fato com a situação das Forças Armadas, onde há uma falta de dinheiro, e afirmam que as despesas da guerra foram três vezes aumentadas, atingindo as despesas militares 80 por cento do orçamento norte-americano.

RECUSA

Foi recusada pelo governo da Itália a assinatura de um acordo militar com os Estados Unidos. A proposta dessa recusa, o primeiro ministro Mussolini afirmou que algumas cláusulas do documento violam a soberania do país.

QUINTO CENTENÁRIO

Foi instituída na União Soviética uma comissão encarregada de preparar o programa de comemorações do quinto centenario do plutar italiano Leonardo Da Vinci. Shostakovitch é um dos membros dessa comissão.

CONFÉRENCIA

Em Livorno, na Itália, realizou-se uma conferência de protesto contra a permanência de tropas americanas no território de delegados de diversas organizações tornaram parte nessa conferência.

PROTESTO

Oficiais e militares destacados para o território dos Estados Unidos encerraram uma carta ao presidente Truman pedindo-lhe a retirada imediata da Alemanha e pleiteando a realização de uma conferência das cinco grandes potências visando a alcançar uma solução pacífica para o problema alemão.

CONSTRUÇÃO

Os trabalhos de reconstrução e embelezamento do Praga em frenco progresso. Todos os monumentos da cidade contribuem para a restauração dessa terra. Na avenida de Letná, há uma capela, uma escultura, brigadas voluntárias estão transformando o local num vasto parque verdejante, que será um dos orgulhos da cidade.

INDIGNAÇÃO DO POVO COREANO CONTRA O USO DE BACTÉRIAS Pelos Exércitos Norte-Americanos

REPERCUTE TAMBEM NA ITALIA O CRIME HEDIONDO DOS IMPERIALISTAS IANQUES

Seis caças destruídos

PYONGYANG, 15 (I.P.) — O Comando Supremo do Exército Popular Coreano informa que as formações do Exército Popular e dos Voluntários Chineses prosseguem os combates decisivos em todas as frentes. Ontem, no setor da frente oriental, o inimigo, apoiado por tanques e artilharia, atacou as posições do Exército Popular tendo sido repellido de pois de sofrer grandes perdas. Nas outras frentes não houve mudanças essenciais. Foram destruídos sete caças do inimigo.

MAIS 6 AVIOES

PYONGYANG 15 (I.P.) — O Comando Supremo do Exército Popular informa que as formações do Exército Popular e dos Voluntários Chineses continuam os combates defensivos nas posições em que se encontravam. Foram destruídos 6 avioes inimigos.

INDIGNAÇÃO NA ITALIA

ROMA, 15 (I.P.) — O emprego da arma bacteriológica pelos imperialistas norte-americanos na Coreia suscitou energicas protestos em toda a Itália. Associações democráticas da Itália velam com o Conselho de Segurança da ONU que sejam castigados os imperialistas americanos que utilizam a arma bacteriológica na Coreia.

INDIGNAÇÃO NA ITALIA

ROMA, 15 (I.P.) — O emprego da arma bacteriológica pelos imperialistas norte-americanos na Coreia suscitou energicas protestos em toda a Itália. Associações democráticas da Itália velam com o Conselho de Segurança da ONU que sejam castigados os imperialistas americanos que utilizam a arma bacteriológica na Coreia.

Delegação Argentina À Conferência de Moscou

Industriais, comerciantes e técnicos integrarão a delegação platina ao conclave que se realizará em Moscou

BUENOS AIRES, 17 (IP) — Ficou definitivamente constituída a delegação argentina à Conferência Econômica Mundial que se reunirá em Moscou de 3 a 10 de abril. A delegação que será presidida pelo engenheiro Felipe Freyre, da Faculdade de Engenharia de La Plata, tem a seguinte composição: Hermínio Minoli, industrial metalúrgico; Ricardo Olivari, comerciante; Arnaldo Cunco, diretor da Ação Social e das Escolas Técnicas do Ministério de Assuntos Agrários da Província de Buenos Aires; José Maria Rivera, estatístico; e Oscar Barcedi, doutor em Ciências Econômicas.

Comemoremos o Aniversário do Partido Elevando Nosso Nível Ideológico

NOSSO PARTIDO — O GLORIOSO P. C. B. — completa agora 30 anos de uma existência honrada e próspera.

Nesta oportunidade todos nós, comunistas, voltamos os olhos para o passado do grande Partido de Prestes, orgulhosos de seus feitos, suas lutas e seus triunfos.

O aniversário do Partido, 30 anos de vida... que há de exorcizar o nosso desespero em nós esse grande sentimento de amor, orgulho e confiança que nos anima?

O que há de extraordinário é que a simples existência do Partido da classe operária não é uma coisa qualquer na nossa vida; é algo grandioso, assim como se assistissemos ao renascimento da própria espécie humana, já que o Partido Comunista, pelos nobres fins que se propõe, tem a missão histórica de libertar a humanidade da opressão e da exploração do homem pelo homem, conduzindo-a pelos caminhos radiosos do socialismo até à sociedade comunista, — a verdadeira IDADE DE OURO do homem sobre a terra.

Essa é a missão dos Partidos Comunistas no mundo e, no nosso caso em particular, é a missão do P.C.B.

Mas não festejamos agora a simples existência do Partido, de vez que o Partido já surgiu há muito tempo; o que festejamos neste mês de Março de 1952 é o 30.º aniversário do P.C.B., o que vale dizer que os nossos olhos e os nossos pensamentos voltam-se para aquilo que é hoje o patrimônio mais precioso da classe operária no Brasil: a história do P.C.B. seu passado glorioso, — uma história de lutas e sofrimentos, de êxitos e também de derrotas.

Essa história sim, é o nosso grande orgulho!

Ela nos mostra que o Partido não falhou na sua missão, que soube manter-se fiel à classe operária e aos princípios do marxismo-leninismo-stalinismo, através de todas as vicissitudes, fato este que nos traz também a certeza de que assim será no futuro, como já está sendo no presente. Dai a nossa confiança ilimitada no Partido.

Nosso desvelado amor pelo Partido, nasce da convicção de que ele, como organização política de vanguarda do proletariado, é a arma insubstituível de que dispõe a classe operária para cumprir sua missão histórica, sem a qual jamais poderia alcançar seus objetivos. Por isso dizemos que o Partido é o nosso bem mais precioso, mais valioso que a renúncia de nossos próprios olhos, cuja existência está acima de nossas próprias vidas!

Entretanto nós, comunistas, jamais nos voltamos para o passado numa atitude puramente contemplativa. Se nos orgulhamos, mul justamente do passado de nosso Partido, não esqueçamos nunca que o que há de mais importante nesse passado é que ele encerra riquíssimas experiências que nos ajudarão a

conduzir-nos com acerto no presente e no futuro.

Entre as grandes lições que nos lega a história dos 30 anos de vida do nosso Partido, está aquela que nos ensina — e uma vez mais confirmada plenamente os ensinamentos dos clássicos do marxismo — que «SEM REVOLUÇÃO REVOLUCIONÁRIA, NÃO HÁ TÃO POUCO MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO».

De fato, como surgiu o nosso Partido? O P.C.B. surgiu sob o poderoso influxo da grande Revolução Socialista de Outubro na Rússia, levada a cabo pelo glorioso Partido Bolchevique, guiado pelo «ênfite» teórico de Lênin e Stalin. O «ênfite» teórico de Lênin e Stalin, não teria sido possível se, no devido tempo, não se houvessem encontrado o movimento operário com a ciência, fun-

dinde-se e extratificando-se na teoria revolucionária, cujo enunciado se deve ao cérebro luminoso de um dos mais nobres sábios que a humanidade conheceu: KARL MARX.

A obra de Marx, no seu tempo ajudada por outro sábio, Engels, e posteriormente continuada e desenvolvida pelos dois mais formidáveis revolucionários das tempos modernos, os sábios LENIN e STALIN, — é que fornece a base teórica sobre a qual se desenvolve com êxito no mundo o movimento revolucionário do proletariado.

Sem ela, isto é, sem aquela que hoje se denomina de marxismo-leninismo-stalinismo, não seria possível a luta revolucionária, haveria lutas, sem dúvida, porque as lutas decorrem das contradições de classe, mas a que não poderia haver era um verdadeiro

ALTAMIRO GONÇALVES

movimento revolucionário, oriundo e oriundo com acerto para a libertação da classe operária e com ela de toda a humanidade.

Vemos, assim, no próprio ato de fundação do P.C.B., a importância da teoria revolucionária.

Mais ainda: teria podido surgir o nosso Partido, já não diremos 30 anos, mas apenas 30 meses, se renegássemos os princípios do marxismo-leninismo-stalinismo? Jamais!

O Partido se perderia nas sendas tortuosas do reformismo, se afundaria no lodacal do oportunismo e estaria irremediavelmente condenado a perecer, se não se houvesse guiado, nos 30 anos de sua existência, pelos princípios que constituem a ideologia de classe do proletariado. Isso não significa que não haja cometido erros, inclusive erros graves, de princípios, em certas fases de sua vida... mas o importante é que soube reconhecer e superá-los, em fases sucessivas, esforçando-se com êxito para manter-se fiel aos princípios do marxismo-leninismo-stalinismo.

E a nossa linha política atual? Não é ela uma linha política justa, — uma todas reconhecemos, — baseada na luta de classes e nos princípios do marxismo-leninismo-stalinismo?

No entanto, não teria sido possível trazer essa linha política justa, se não o dirigente do nosso Partido, com o camarada Prestes à frente, não dominasse com segurança os elementos da teoria, indispensáveis para fazer uma linha política de correção das forças de classe no Brasil e a nível mundial, a fim de trazer o proletariado a estratégia e a tática da nossa Partido na etapa atual da Revolução Brasileira.

Também no tocante à aplicação da linha política, res-

salta a importância da teoria: se já não nos conduziu às lutas, porque temos uma linha política justa, entretanto, seria uma infantilidade supor que com isto estão superadas todas as dificuldades, que agora tudo correrá na santa paz do senhor, que para vencer basta brandir nas mãos os documentos e dizer aqui a nossa linha política!

Longe de nós tais pensamentos! Agora é preciso não somente conhecer os fundamentos dessa linha política, como saber aplicá-la com acerto no emaranhado dos acontecimentos. Para isso será preciso estudar mais e mais, aprofundar os conhecimentos já adquiridos e adquirir novos conhecimentos.

Nos festejos do 30.º aniversário do P.C.B., portanto, deve ser objeto das preocupações de todos os organizados e militantes do Partido o importantíssimo problema da elevação do nível ideológico, político e teórico de todos os camaradas, pois da solução deste problema depende a solução de um grande número de problemas que o Partido enfrenta, problemas que se tornam tanto mais agudos, quanto é certo que, como padecemos ver pelo sentido em que evoluem os acontecimentos nacionais e internacionais, dias memoráveis e decisivos se aproximam.

Crucial, por isso, que seria uma boa maneira de comemorar o aniversário do Partido, se cada camarada se propusesse a fazer uma lista crítica da correção das forças de classe no Brasil e a nível mundial, a fim de trazer o proletariado a estratégia e a tática da nossa Partido na etapa atual da Revolução Brasileira.

Também no tocante à aplicação da linha política, res-

A Confederação Geral do Trabalho da Guatemala contra a intervenção. A Federação dos Trabalhadores do Departamento de Guatemala manifestou seu apoio ao governo do presidente Jacobo Arbenz, denunciando o movimento subversivo de tipo fascista que os imperialistas americanos pretendem desferir.

Os quatro partidos governamentalistas uniram-se em frente

CIDADE DA GUATEMALA, 15 (IP) — Vigorosas manifestações populares saíram em defesa do governo do país em sinal de protesto contra o golpe que os imperialistas americanos pretendem dar no país, esmagando as liberdades democráticas e implantando uma ditadura fascista.

A ameaça do golpe tem origem em posições independentes tomadas pelo governo com relação à intervenção imane nos assuntos internos da Guatemala ficou claramente delineada após as declarações do intervencionista profissional Spuille Braden, e de diversos membros do Congresso americano, reclamando as medidas para restaurar a democracia na Guatemala.

Após esses sinais, a «United Fruit», através de seus agentes, marcou para 23 do corrente uma manifestação anti-comunista nesta capital, considerada pelos trabalhadores, como «marcha fascista».

Montevideu. E o teste não falhou: com a Conferência Continental da Paz.

Tanto mais escandalosa foi a foi a proibição atingindo a proibição de chantagear do tipo nazi-falangue, que o governo uruguaio esperou que se encontrassem em Montevideu centenas de delegados estrangeiros para lançar a condenação ao ato a que correspondiam, em defesa da paz, os povos do continente americano.

Fica assim provado, que, com o Colegiado ou sem Colegiado, isto é, com ou sem Presidentes, o Uruguai continua sob a tutela e as ordens do imperialismo norte-americano, a embaixada de Washington, que foi quem realmente impediu que a instalação solene da Conferência se realizasse.

De qualquer maneira, porém, vale ressaltar a vontade imperativa de paz dos povos americanos, e principalmente a vontade de paz da opinião democrática de grandes massas do Uruguai, obrigando a que o seu governo não pudesse impedir que as reuniões do colégio se realizassem e atingissem, como atingiram, imponente manutenção contra a guerra e o imperialismo ianque.

Esta a lição de Montevideu: aos que ainda pensam poder barrar a luta dos povos em defesa da paz.

Atrocidades Ianques na Coreia

MUNSAN, 17 (IP) — Nas Conferências de tregua de Pan Mun Jon os delegados norte-coreanos voltaram a desmascarar novas atrocidades das forças ianques na Coreia.

Classificando tais e outras atrocidades como assassinato contínuo, denunciaram o recente bombardeamento de um campo norte-coreano de prisioneiros de guerra. Um prisioneiro inglês que ali se encontrava ficou gravemente ferido em consequência.

650.000 Metalúrgicos Em Greve

WASHINGTON, 17 (I. P.) — 650.000 operários da indústria metalúrgica anunciaram que entrarão em greve no próximo domingo, à meia noite, caso não obtenham o aumento de salários no prazo de 15 dias por hora, de 15 centavos, devido à inflação, e a manutenção da Junta de Estabilização de Vencimentos,

AVISO

Acha-se em nossa redação, uns documentos e cartas pertencentes ao sr. GABRIEL, ex-gerente da COLOREX atualmente funcionário da Cia. de Seguros Sul América, que nos foram entregues pelo sr. Francisco Melo. Pede-se ao dono que compareça com urgência a fim de recebê-los, ou que COMUNIQUE-SE PELO TELEFONE: 22-3070

Mesa Redonda Sobre Literatura Infanto-Juvenil

Em prosseguimento às suas atividades, a Associação Brasileira de Escritores (A.B.E.) promoverá uma mesa redonda sobre Literatura Infanto-Juvenil que terá lugar a 20 do corrente, às 20 horas no auditório do L.A.P.I. (Avenida Almirante Barroso, 78, 13 andar.

Para a reunião foram convidados parlamentares, professores de literatura infantil,

editores, jornalistas, médicos, instituições educacionais e estudantes.

O tema da mesa redonda será um só, para melhor desenvolvimento e unidade das discussões e clareza das conclusões e será: Proteção ao leitor, aos direitos do autor e do ilustrador na literatura infanto-juvenil.

AO SEU ALCANCE

CASIMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. FERNANDES — CASIMIRAS IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 45-C — Loja

— Tels.: 42-1519 e 42-6542 —

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO



# Apoio à Tese

## Do Monopólio Estatal do Petróleo

# Milhares de Pessoas Ameaçadas de Despejo



## ACONTECEU NA CIDADE

# Novas Revelações Em Torno do Crime da Tijuca

NA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL  
ARISTIDES SALDANHÁ  
Foi o Primeiro Eleito Para  
A Nova Mesa da Câmara  
Municipal

**Fotocópia Paulista**  
CÓPIAS EM 15 MINUTOS

**RUA CHILE, 33 — FONE: 42-7248**

# AUMENTO GENERALE MEDIATO


## A Cidade Sob a Ameaça...

Gusmão, 353; Walfredo Jacinto de Menezes, solteiro de 35 anos, portuário, residente na rua Salurno, 495; Luiz Francisco Geronimo, casado, de 59 anos, portuário morador à rua Airstides, 31; Otavio Silva, casado, de 34 anos, portuário morador em Niterói; Antonio Paula da

DR. A. CAMPOS  
(Cirurgião - Dentista)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações  
fáceis e operações da boca — BRIDGES FIXOS E MÓVEIS  
(ROACH) com material garantido por preços razoáveis. Consul-  
tórios: Rua do Carmo, n. 9 — andar — sala 201. As 3as.,  
as. e sábados o Rua D. Manoel, 31 — sob. as 2as., 4as. e  
sextas-feiras. — TELEPHONE: 42-1874

# MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende  
maquinas de costura usa-  
das. Reforma em geral.  
Tel.: 49-8310



# Inquérito Entre os Sindicatos de Jornalistas Sobre o Imposto Sindical

## Agaurdam os Aeroviários A Convocação da Assembléia

### Os Sindicatos e a Luta Contra a Carestia

MARIA DA GRAÇA

Neste primeiro ano de governo do sr. Getúlio Vargas o proletariado tem bebido até a última gota o calice da amargura. Os salários, já insignificantes, têm o seu poder aquisitivo reduzido diariamente pelo aumento vertiginoso do custo dos gêneros de primeira necessidade, transportes, habitação, vestuário e demais utilidades indispensáveis à vida. E o próprio «Correio da Manhã», órgão do governo e da polícia, quem diz que neste primeiro ano de governo o proletariado sofreu uma alta de 45% em todos os gêneros; 41% foi o aumento verificado nos alugueiros, 45% nos artigos de vestuário, 37% nos transportes e aumento igual sofreram os remédios e medicamentos diversos. O salário mínimo para o operário na indústria e para os empregados no comércio foi fixado em 1.200 cruzeiros, que está passando a ser salário teto. Como é possível viver nessas condições? A exploração aumenta na mesma proporção, pois que os patrões, dispostos de uma inmensa reserva de mão de obra a preço vil constituída pelas levas de retirantes que chegam do nordeste famintos e maltrapilhos, renovam o seu quadro de empregados com a maior facilidade, tornando letra morta, mortíssima, toda a legislação trabalhista vigente.

Nessa situação de verdadeira miséria a luta por aumento de salários e contra a carestia surge como único caminho para o proletariado. Nessa luta de vida ou de morte cabe aos Sindicatos papel relevante. São essas entidades que devem organizar a categoria, dirigi-la, orientá-la, levar ao poder público seus reclamos e reivindicações. Nada farão, porém, se os próprios trabalhadores não souberem, em suas assembleias, apresentar planos e programas concretos, propor, a exemplo do que fizeram os merceários de S. Paulo, a imediata organização de uma frente única sindical para a campanha contra a carestia. Textéis e merceários reuniram-se dentro de alguns dias em importantes assembleias sindicais. Discutirão a questão do aumento de salários. Por que não aproveitar essa oportunidade para discutir, também, a possibilidade de seus Sindicatos liderarem um movimento visando a organização dessa frente sindical pela rebaixa e congelamento dos preços e utilidades? Nada é impossível para uma corporação que se une e se organiza para a conquista de seus objetivos.

RECIFE, 16 (Do correspondente) — Muito embora o almirante Lemos Bastos, atual diretor do Lóide Brasileiro, tenha apresentado no fim do ano passado um relatório apresentando saldo na situação da autarquia, podemos afirmar, com base nos fatos ocorridos ultimamente neste porto, que a situação dos marítimos embarcados continua precária e as irregularidades ainda se verificam no tocante ao pagamento das etapas.

### VOCE SABIA?

...que com apenas Cr\$ 3.000,00 podia comprar um lote de terreno, em local de fácil valorização, medindo 20 x 50 (1.000 M2), em 57 prestações mensais de Cr\$ 50,00 e Cr\$ 150,00 de entrada?

Se lhe interessa, peça informações a ORLANDO, pelo telefone 22-3070.

### NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios vocais e nervais e da memória, insônia, exatamento, falta de memória, ventosidades da inteligência, insegurança, idéias de fracasso, etc.

### PROGRAMA DA SEMANA

Y. MAIA

«CANÇÃO DO VOLGA», é a quarta reprise soviética, depois de «Flor de Pedra», «Ivan, o Terrível» e «1812», no SAO JOSE.

Prata-se de uma comédia musical de Dunayevski, dirigida por F. Alexandrov.

Quem assistiu a sua apresentação no Rex não esqueceu, apesar do tempo, aquelas duas embarcações (uma antiga e outra moderna) que levavam, para um Festival em Moscou, duas prezadas delegações de camponeses.

A «emochina» deste filme ingenuo em seu romance de amor tem explosões passionais (Lubov Orlova, uma loura de simpática luminosidade que faz lembrar a travessa Laura La Plant das velhas comédias norte-americanas), vai num barco, e, o «emochino» (Igor Ilinsky), vai no outro.

Durante a viagem vários números musicais folclóricos são apresentados.

Numa noite de luar, as duas embarcações fazem um rápido deslize nas águas placidas do rio.

E' então que, saudosos, o «emochino» e a «emochina» se procuram, ao mesmo tempo, trocando de embarcações.

Pouco depois as embarcações prosseguem rumo a Moscou e as duas continuam separadas.

Este deslize dos jovens namorados de «Canção do Volga», constitui o mais interessante motivo na ação cinematográfica desta comédia musical.

«Canção do Volga», não é porém uma gloseira qualquer para o paladar cinematográfico, como as que são exibidas nas passas sem cargo dos musicais de Hollywood.

E' uma divertida comédia musical, mas possui, também, momentos de crítica dentro de sua radiante alegria bem humorada.

«DUELO AO SOLO» — E' uma pomposa produção de Selznick, prometendo grandes interpretações de Jennifer Jones, Gregory Peck, Joseph Cotten num elenco de estrelas em ténico.

Não é tanto como diz a publicidade e nem mesmo chega a ser uma produção importante como era de esperar. Comentaremos amanhã.

«O MOINHO DO PÓ», produção italiana dirigida por Alberto Lattuada, com Carla del Poggio e Jacques Sernas, será sem dúvida, o filme mais importante lançado nesta semana.

«DIZEM QUE É PECADO», com Gary Grant e Jeanne Crain, parece ser uma comédia, mas a publicidade pergunta: «Que pecado teria levado aquela jovem ao desespero?» Será tragédia?

«VINHO, MULHERES E MUSICAS», com Tony Martin, Janet Leigh, Gloria De Haven, Eddie Bracken e Ann Miller. E' um musical, em ténico.

«FOGO NA CARNE», com Mercedes Barba, «a sensualidade em pessoa», diz a publicidade. Não há dúvida: deve ser mediano ou argentino. Barbaridade.

«HOJE, aula do Curso de Cinema na Escola do Povo, às 19 horas.

Os livros de Sedou e Povodovkin, poderão ser adquiridos na secretaria, com 30% de abatimento.

Av. Venezuela 27, 6º andar.

### NECESSIDADE DE UMA REUNIÃO AMPLA NO SINDICATO APÓS A PUBLICAÇÃO DO ACORDÃO DO T.S.T. — APELAÇÃO OS SINDICATOS CONTRA A EXCLUSÃO DO AUMENTO DOS EMPREGADOS BRASILEIROS EM EMPRESAS ESTRANGEIRAS

A tabela de aumento de salários concedida aos aeroviários e aeronautas pelo Tribunal Superior do Trabalho foi aceita pela maioria das duas corporações. As suas bases de remuneração salarial aproximam-se das pleiteadas pela tabela de conciliação, especialmente na parte dos aeroviários. Nos

### Não Estão Recebendo As Etapas os Tripulantes Dos Navios do Lóide

estão completamente sem recursos os embarcados do «Inconfidente» — Regime de dois pesos e duas medidas na Capitania dos Portos de Recife

segundo declarou o Comandante do «Inconfidente» foi enviada pela diretoria da empresa para Cabedelo, desde o dia 5 passado, sabendo-se da ante-mão ugo diante da morosidade dos serviços do correio, ali não chegaria em tempo de alcançar o navio. Como se vê, a burocracia é a mesma nos serviços da autarquia, sendo prejudicados os marítimos, que já têm de suportar as difíceis condições da vida de bordo.

OS ARMADORES FAZEM O MESMO

A Capitania dos Portos prendeu, no dia 11 último, os navios «Arelá Braces» e «Rio dos Sinos», até que os armadores efetuem o pagamento das tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

Esses e outros fatos estão provocando crescente descontentamento entre as tripulações, correspondente ao mês de fevereiro. Como se vê, o critério adotado pela Capitania é bem diferente quando se trata da empresa governamental.

no «Diário Oficial» e a convocação de uma assembleia pelo Sindicato.

EXCLUIDA OS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ESTRANGEIRAS

Existe uma falha na tabela do T.S.T. que vem suscitando certo descontentamento. E' a exclusão dos empregados das empresas estrangeiras, que são as seguintes: Air France, K.L.M., «Scandinavia Airlines System», «British Overseas», e «Braniff». Dessa maneira, cerca de 500 aeroviários ficarão à margem do aumento. O T.S.T. alega que essas empresas não fazem parte do Sindicato que suscitou o deslize contra os seus empregados. Acontece que o Sindicato Nacional dos Aeroviários, não concordando com essa exclusão, após a publicação do acordo no «Diário Oficial», apelará contra a decisão do T.S.T. na parte que exclui as empresas estrangeiras da obrigação de reajustar os salários de acordo com a tabela aprovada.

Trabalhadores da metalúrgica da propriedade da firma Sanson Vasconcelos Ltda. estiveram em nossa redação, a fim de denunciar inúmeras irregularidades existentes na empresa e as dificuldades que sofrem em consequência dessa situação. A fábrica fica situada à rua Caxambu, 780, no Meier, contando com cerca de 400 operários, aproximadamente.

ATRAZO INJUSTIFICÁVEL Uma das irregularidades que mais atormenta os trabalhadores é o atraso no pagamento de seus salários. Recebem por semana e, geralmente, aos sábados depois do almoço. Largam o trabalho às 11,45 horas e enfrentam uma enorme fila que se prolonga desde o «guichê» do Caixa até várias seções da empresa. Esperam desde aquela hora até uma e meia ou duas horas da tarde, quando, então, é iniciado o pagamento. Essa demora verdadeiramente injustificável é devida ao atraso com que a direção da fábrica manda buscar o dinheiro no escritório central, localizado à rua Mem de Sá. A situação se normalizaria, adiantariam os operários se a direção da empresa tivesse o número das folhas em suas mãos, desde o dia anterior ou mesmo pela manhã dos dias de pagamento.

O DESCONTOS PARA O INSTITUTO Outra grave denúncia feita pelos trabalhadores foi a que se refere ao pagamento do Instituto. Percebendo os empregados da empresa por semana, o desconto para o IAPI deveria ser feito à base do salário correspondente a oito dias e não como se fossem mensais. Até bem poucos dias assim era feito. No entanto, porém, ao receberem o pagamento notaram que a importância era bem inferior a que costumava receber. Dirigiram-se ao gerente, e este os informou de que o desconto para o Instituto havia sido feito na base do salário mensal, por ter recebido ordem direta do presidente do IAPI nessa sentido.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

A I Conferência Nacional dos Jornalistas, reunida recentemente nesta Capital com a participação de delegados de grande número de Estados, discutindo a questão do imposto sindical, aprovou a seguinte indicação: «Tendo em vista fatos recentes e do conhecimento geral, apresentamos no plenário da I Conferência Nacional de Jornalistas, a seguinte indicação:

Considerando que o Imposto Sindical, através de suas arrecadações em todo o país tem atingido a somas fabulosas, não totalizadas pelo seu vulto;

considerando que os montantes não controlados em muitos sindicatos e no próprio Fundo Sindical são objeto de constantes desfalques;

considerando que o dinheiro provindo dos trabalhadores tem, assim, servido para o suborno e a corrupção de muitos elementos eleitos para a direção dos organismos e entidades operárias;

considerando que se impõe medidas efetivas para extirpação desses males do meio sindical brasileiro.

recomendamos: que a Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas proceda junto a todos os Sindicatos de Jornalistas inquérito no sentido de conhecer o pensamento das nossas entidades sindicais sobre o referido Imposto Sindical e as consequências de sua arrecadação e aplicação indevidas, a fim de que o V Congresso Nacional de Jornalistas fique habilitado a se pronunciar sobre a conveniência ou não da manutenção do imposto e da indicação das necessárias medidas para o pleno desenvolvimento da autonomia sindical, da liberdade dos Sindicatos, sem a perigosa arma de corrupção dos trabalhadores.

## GRAVES IRREGULARIDADES NA METALÚRGICA SANSON LTDA.

Injustificável atraso no pagamento dos trabalhadores — Fila de horas até que a direção da empresa se decida a mandar buscar o dinheiro no escritório central — Operários especializados percebendo salários de fome — Manobra da Cia. para pagar a uma miséria aos seus empregados

Trabalhadores da metalúrgica da propriedade da firma Sanson Vasconcelos Ltda. estiveram em nossa redação, a fim de denunciar inúmeras irregularidades existentes na empresa e as dificuldades que sofrem em consequência dessa situação. A fábrica fica situada à rua Caxambu, 780, no Meier, contando com cerca de 400 operários, aproximadamente.

ATRAZO INJUSTIFICÁVEL Uma das irregularidades que mais atormenta os trabalhadores é o atraso no pagamento de seus salários. Recebem por semana e, geralmente, aos sábados depois do almoço. Largam o trabalho às 11,45 horas e enfrentam uma enorme fila que se prolonga desde o «guichê» do Caixa até várias seções da empresa. Esperam desde aquela hora até uma e meia ou duas horas da tarde, quando, então, é iniciado o pagamento. Essa demora verdadeiramente injustificável é devida ao atraso com que a direção da fábrica manda buscar o dinheiro no escritório central, localizado à rua Mem de Sá. A situação se normalizaria, adiantariam os operários se a direção da empresa tivesse o número das folhas em suas mãos, desde o dia anterior ou mesmo pela manhã dos dias de pagamento.

O DESCONTOS PARA O INSTITUTO Outra grave denúncia feita pelos trabalhadores foi a que se refere ao pagamento do Instituto. Percebendo os empregados da empresa por semana, o desconto para o IAPI deveria ser feito à base do salário correspondente a oito dias e não como se fossem mensais. Até bem poucos dias assim era feito. No entanto, porém, ao receberem o pagamento notaram que a importância era bem inferior a que costumava receber. Dirigiram-se ao gerente, e este os informou de que o desconto para o Instituto havia sido feito na base do salário mensal, por ter recebido ordem direta do presidente do IAPI nessa sentido.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma, de nada adiantando, pois nada foi alterado, apesar dos protestos que se verificaram. Quando a situação agravou-se, pois os operários estavam dispostos a receber a importância excedente ao desconto normal, os patrões conseguiram induzi-los, declarando que as o desconto havia sido feito numa base mensal, foi devido ao desastre do Açúcar e que o dinheiro seria para ajudar as vítimas da tremenda catástrofe.

OUTRAS RECLAMAÇÕES A comissão de trabalhadores denunciou ainda que operários capacitados e com longa experiência das profissões que exercem, em suas tarefas aparentemente como sub-oficiais e até como ajudantes. Apesar das reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho, os patrões continuam a empregar esse manobra que, acima de tudo, visa pagar baixos salários aos operários.

Reclamaram os operários, por ser absurda a medida tomada pela direção da firma



## EMPOLGA A CIDADE O FLA-FLU BELO GESTO!

Em que se encontra o Flamengo, no cortejo interestadual, a torcida carioca agitada com viva ansiedade o prêmio de amanhã, da noite, no estádio do Maracanã.

Os craques da Gávea, depois do brado de desespero da Flávia, estão bastante abatidos.

Apesar da má colocação do Flamengo, o prêmio desperta entusiasmo — O clube de Flávia Costa tentará reabilitar-se — Treinaram os tricólores — Individual apenas na Gávea

Entretanto, o presidente Gilberto Cardoso chamou o técnico As Fúrias e este se retratou perante os jogadores, justificando o seu desânimo. Daí, muitos de seus pupilos não o correspondem. Voltando às boas, Flávia

possível, amigo do craque. Entretanto, muitos de seus pupilos não o correspondem. Voltando às boas, Flávia

possível, amigo do craque. Entretanto, muitos de seus pupilos não o correspondem. Voltando às boas, Flávia

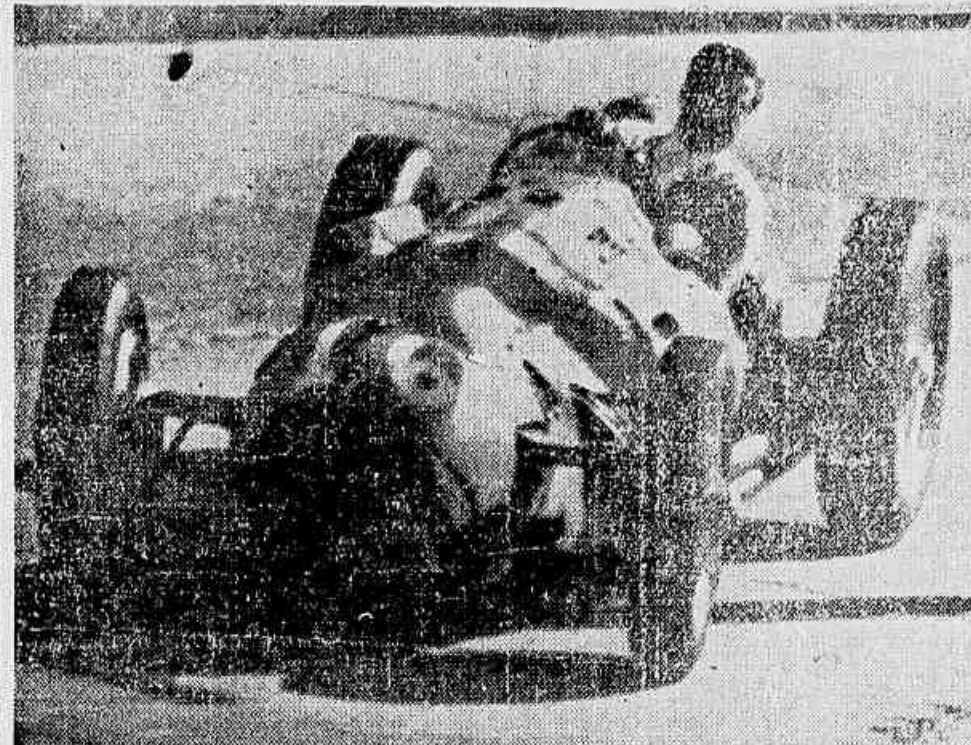
para que seus pupilos deem tudo, na noite de amanhã. E superem com o entusiasmo a deficiência técnica.

O FLUMINENSE  
O Fluminense, por seu turno, já está concentrado para a partida da noite de amanhã. Os vice-líderes, que contarão com o reforço de Didi, estão esperançosos. Treinaram no domingo. E estão em condições de vencer a partida, com certa fidelidade inclusive.

OS DOIS QUADROS  
Pelas observações feitas, podemos adiantar as equipes prováveis:

FLAMENGO: Garcia; Biguá e Pava; Aristobulo, Dequinha e Jordan; Nestor, Joel, Indio, Rubens e Esquerdinha.

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Tele, Orlando, Simões, Didi e Quilinas.



O volante brasileiro Pinheiro Pires, impossibilitado que estava de participar da segunda corrida internacional no autódromo 17 de Outubro, em Buenos Aires, emprestou a sua Ferrari de 1500 c.c. ao corredor portenho Carlos Menditeguy que fazendo alarde de uma classe extraordinária, obteve o segundo posto, somente se deixando bater pelo campeão do mundo Juan Manuel Fangio. Landi, com sua antiga máquina, obteve o terceiro posto. Froilan Gonzalez não completou o percurso, enquanto apenas seis volantes atingiram a meta final. Domingo vindouro, o nosso campeão já deverá correr, na inauguração do autódromo de Piratópolis, no Uruguai, com a sua possante Ferrari de 4500 c.c. Será a grande chance de Chico derrotar os dois renomados casos argentinos. No flagrante, a máquina de Pinheiro Pires, que foi utilizada por Menditeguy.

## Pinga, Líder dos Artilheiros

Rodrigues, no segundo posto — Vasco e Portuguesa, "a dupla da casa", os primeiros colocados — O "casal" vai brigar no último jogo do campeonato — Outros números do campeonato

Com os resultados de ontem, a tabela de classificações do Torneio Rio-São Paulo é a seguinte:

	Pts.	P
Vasco da Gama	4	1
Portuguesa	4	2
Fluminense	6	3
S. Paulo	6	4
Botafogo	7	5
Bangu	7	6
Santos	8	7
Corinthians	8	8
Palmeiras	8	9
Flamengo	10	10

## OS ATAQUES

As artilharias continuam funcionando. Elas na ordem decrescente:

	Fórmula
Portuguesa	18
Santos	18
Bangu	16
Vasco	14
Corinthians	12
Fluminense	11
S. Paulo	11
Flamengo	10
Palmeiras	9
Botafogo	9

## ARILHEIROS

Os paulistas continuam liderando. Eis a classificação:

	Artilheiros
Pinga (Portuguesa)	7
Rodrigues (Palmeiras)	6
Rubens (Flamengo)	5
Nívio (Bangu)	5
Clécio (Santos)	4
Eibe (S. Paulo)	4

## RENTA BRUTA

Vasco	3.373.715,00
Corinthians	3.378.801,50
S. Paulo	3.329.394,00
Botafogo	3.091.540,80
Palmeiras	2.786.374,00
Flamengo	2.306.827,00
Santos	2.244.221,00
Fluminense	1.923.932,50
Portuguesa	1.825.285,50
Bangu	1.647.063,10

## PRÓXIMAS ATRAÇÕES

DIA 19 — Fluminense x Flamengo — Maracanã; S. Paulo x Portuguesa — Pacaembu.
DIA 22 — Fluminense x S. Paulo — Maracanã; Portuguesa x Botafogo — Pacaembu.
DIA 23 — Bangu x Corinthians — Maracanã; Palmeiras x Vasco — Pacaembu.

## Novamente Derrotado o Flamengo

Baquaram os rubro-negros ante o Corinthians, por 3x1 — Primeira fase equilibrada — Amplo predomínio alvi-negro no tempo complementar — Estréia pálida de Neca — Outros detalhes

O Flamengo foi a São Paulo com a disposição de desforçar-se da sua última derrota no Rio-São Paulo, quando perdeu para o S. Paulo, aqui mesmo no Maracanã. Mas, não foram felizes os pupilos de Flávia Costa, pois com grandes falhas em sua equipe, deram margem a que os corinthianos colassem uma significativa vitória.

Novamente atuou desfalçado o esquadrão da Gávea. Garcia, Didi, Dida e Pava não compareceram de fora sem dúvida, enfraquecendo sensivelmente o esquema defensivo. Mesmo assim, a primeira etapa apresentou características de equilíbrio, perdendo os rubro-negros, nesta etapa, grandes oportunidades. Terminou a fase oficial com o marcador de 1 x 1 que no tempo complementar se ampliou para três a um, favorável aos alvi-negros, com quem terminou o embate.

## OS MELHORES

O goleiro Antonio não foi culpado de nenhum dos tentos que o venceram. Teve até uma salientação-se Abair, enquanto Dequinha foi o homem de sempre da intermediação. No quinto ofensivo, Joel, Rubens e Esquerdinha, foram os que melhor se houveram. Neca estreou apagadamente, sem condições físicas.

No Corinthians a figura de maior realce foi Luizinho, até a hora em que saiu de campo. Lorena e Roberto, na defesa e Claudio e Jackson, no ataque, tiveram também atuações dignas de registro.

## OUTROS DETALHES

Local: Estádio do Pacaembu.

Renda: Cr\$ 344.050,00.

Júri: — Mr. Med (hom).

Quadrado:

CORINTHIANS — Cabeção;

Murilo e João, Idário, Lorena, Roberto; Claudio, Galvão, Neco, (Luizinho), Jackson e Colombo.

FLAMENGO — Antoninho;

Leoni e Almir (Nilton); Aristobulo, Dequinha e Jordan;

Joel, Rubens, Indio, Neca e Esquerdinha.

1º Tempo — Empate 1 x 1.

gols de Gato, aos 14 minutos e Joel aos 25.

2º Tempo — Corinthians

3 x 1.

Gols de Jackson aos 17 minutos e Claudio aos 33.

## Daqui e dos Estados

## RANULFO

Ainda não se conhece o jogador que irá substituir Ranulfo, no selecionado brasileiro. Contudo, continuam em foco, Luizinho, Didi e Ranulfo. Valendo o nosso critério, o último seria o convocado LAVOU, O AMERICA.

## ATUANDO EM PETRÓPOLIS

Atuando em Petrópolis, contra Serrano, os rubros logram vencer por 5 x 1, com tentos de Dimas e Jorginho, na primeira etapa e novamente

## RECREATIVISMO

## ADELAIDE VIAJARA

Em princípios de abril partirá para o Paraguai a estrelinha da Nacional, Adelaide Chiozzo, onde realizará uma curta temporada. A estrela do rádio, e cinema, por certo conquistará novos adeptos.

## CHINA CONVALESCENTE

China, presidente da escola de samba Unidos de Vila Isabel, sofreu um sério acidente no carnaval. Na quarta-feira de cinzas quando ajudava a transportar o carro alegórico, foi colido por um auto. Hospitalizado já se encontra passando bem.

## Fazemos votos para o seu

restabelecimento, pois Vila Isabel muito precisa dele.

## REUNIÃO DAS ESCOLAS

Haverá amanhã uma importante reunião das escolas de samba da rua Joaquim Velhoes 308. Um dos pontos importantes da reunião é a solução definitiva para a parada do samba, sábado de Aleluia. As escolas da UGES e da Confederação já aceitaram, faltando somente a palavra das escolas da FBES. Os membros do Conselho Fiscal, da Comissão dos Estatutos e dirigente da Associação das Escolas de Samba devem comparecer a fim de debaterem o assunto.

## Jorginho, Ranulfo e Ivan, na

fase complementar. Nilo marcou o tento de honra do quadrado local. A renda somou Cr\$ 26.855,00.

## Jogando contra o Desportivo

de Quindim, em Armação, no Colômbia, e Matheus foi batido pela contagem de 3 x 0. Está entrando bem normal.

## CERTAME BRASILEIRO

Registraram-se estes resultados Bahia, 1 x Paraná, 5 (em Salvador); Guarapari, 1 x Amazonas, 1 (em Porto Velho); Paraíba, 1 x Pernambuco, 3 (João Pessoa); Ceará x Maranhão, 1 (Fortaleza); Sergipe, 2 x Alagoas, 0 (Aracaju); Amapá, 1 x Pará, 1 (Macapá); e Santa Catarina, 3 x Espírito Santo, 0 (Florianópolis).

## Como se observa, a única

surpresa desta etapa foi a batida da seleção da terra do vatapá que caiu fragorosamente para os paranaenses.

## HELATO OU DUQUE

O Vasco deseja mesmo o concurso de um zagueiro para isto, trabalha, estando na sua cogitação os nomes de Helio, do Santos e Duque, de Atlético Mineiro. Este último já esteve interessando no América.

## ESPATOU O CONSULADO

O Consulado empatou por 1 x 1 com o Tupi, no quadrangular que ora se disputa até Juiz de Fora.

## Quase! Estas e outras oportunidades

os atacantes botafoguenses perderam no prêmio de sábado, quando foram derrotados pelos palmeirenses, sendo aliados da vice-liderança.

## Na Frente os Argentinos

Os brasileiros ocupam a segunda colocação no campeonato sul-americano de natação, em Lima — Resultados — Edith Groba, a primeira campeã sul-americana

livre — 1ª série — 10. Merino

Perú, 59"8/10. Igualando o recorde

de 20. Gaudo, Argentina, 1'6"10;

30. Bghossian, Brasil, 1'1"10;

40. Avilez, Chile, 1'1"10;

50. Duranona, Uruguai, 1'1"5/10.

2ª série — 10. Yantorno,

Argentina, 1'1"2/10;

20. Catunda, Brasil, 1'2"4/10;

30. Viarlan, Perú, 1'2"6/10;

40. Mari Uruguai, 1'4";

50. Pinochet, Chile, 1'6"4/10.

## 200 metros, homens, nado

de costas — 1ª série — 10.

Galvão, Argentina, 2'32"7/10;

20. Pavan, Brasil, 2'32"6/10;

30. Fernandez, Perú, 2'42"1/10;

40. Ramirez, Uruguai, 2'55" e 5/10.

2ª série — 10. Gonçalves,

Brasil, 2'32"7/10;

20. Sorn, Argentina, 2'34"8/10;

30. Rodriguez, Perú, 2'34"7/10;

40. Laos Uruguai, 2'48"2/10

100 metros, moças, nado de

## Garantiu o Vasco a Liderança

Bastante movimentada foi a partida Vasco e Santos. O primeiro tempo foi bastante

equilibrado, o que, aliás, se refletiu no placard.

No segundo período, o jogo

se desenvolvia com as mesmas características do primeiro tempo, quando Odair, que atingiu

Barbosa, foi retirado de campo. Calu a produção do

Santos. Avultou o Vasco, Ipojuca em particular. Do elemento discreto que vinha se

constituindo passou a ser o cerebral da linha e dos seus pés,

em duas sensacionais jogadas, nasce uma vitória do clube cruz-

malino.

## OS GOALS

VASCO 1 X 0. — A contagem do prêmio Vasco x Santos, foi movimentada aos 31' da primeira fase, sabendo ao Vasco da Gama fazer-lo.

Nun ataque dos cruzmalinos Noca

centrou para Ipojuca, que entregou o couro a Friaça, que

mesmo carregado por Helvio, chutou relativamente fraco, e

para surpresa geral, o arqueiro Manga falha lamentavelmente, permitindo a conquista

do primeiro tento adversário.

SANTOS, 1 X 1. — Mas, dois minutos após a conquista do tento do Vasco, eis que o

Santos, consegue empatar o encontro, por intermédio do

hela Odair, que recebendo um passe de Antoninho, atirou

com sucesso da altura da grande área, conquistando o primeiro tento dos paulistas, e

que seria o unico.

VASCO, 2 X 1. — O placard voltou a ser movimentado no segundo tempo. Aos 29

e meio minutos, Ademir, centra, e bola vai a Olavo, que

cabeceia defeticosamente, obtendo-se o couro a Ipojuca,

que numa jogada espetacular depois de driblar, três adversários, entregou a Noca, que

enrrou com sucesso conquistando o segundo tento dos seus

VASCO 3 X 1. — Coube ao Vasco da Gama, encerrar a

contagem, três minutos após a conquista de seu segundo tento, o seja aos 32' o mesmo Ipojuca, que depois de receber

a bola de Ademir, entregou de calcanhar para Friaça, que na

corrida, emendou violentamente

te, assinando o terceiro tento dos vascosinos.

Eis como atuaram as equipes:

VASCO DA GAMA — Barbosa; (Imani); Jorge (Lola); Danilo (Ademir) e Alfredo (Jorge); Noca, Ademir, Friaça, Ipojuca e Jansen.

SANTOS — Manga; Helvio e Olavo; Nene, Formiga e Prisco; 109, Antoninho, Nicácio, Odair, Manini e Tito (Alemaozinho).

ARBITRO

Apitou o sr. Hartless, cumprindo boa atuação e a renda foi de Cr\$ 714.007,00.

## PLACARD

Alguns coisa prende, atrapalha e está levando o Botafogo a frequentes fracassos. Comentando, e com insistência, que no alvinegro todos mandam. E quando encim a hora de se opor ao time, então é que é m. Deus não acuda.

— No centro deve ser o Pirilo. — sugere um.

E a essa sugestão vem outra em contrário:

— Pirilo é velho. Nado de Pirilo. Dito é que é o homem.

Ed quem se opõe a escadação de Otávio e sugira Vinícius. E ha os outros, e estes em maioria, que insistem no aproveitamento de Zécinho:

— Mas seu Carvalho Leite por que não lança Zécinho nesse ataque? Dizem que o técnico Carvalho Leite não vai bem com a cara do Zécinho. Dêem mais que o excelente diante botafoguense é empregado apenas quando ninguém mais existe que possa ser aproveitado.

E parece haver certo fundo de verdade em suas asserções. A prova tivemos no jogo com o Palmeiras. A ass sêntese em peso gritava o nome de Zécinho como o salvador do ataque do Botafogo que não andava. Ainda assim Zécinho não foi lançado. Resultado: o Alvi-negro perdeu. Perdeu sem Zécinho, o que deixou margem a que muitas gente atribuisse a derrota a ausência daquele jogador e ficasse Carvalho Leite na situação odiosa de responsável intelectual pela queda do clube de General Severina.

Será verdade que esses casos existam? Se verdadeiro o que se comenta, não resta dúvida, o Botafogo está tomando um caminho perigoso.

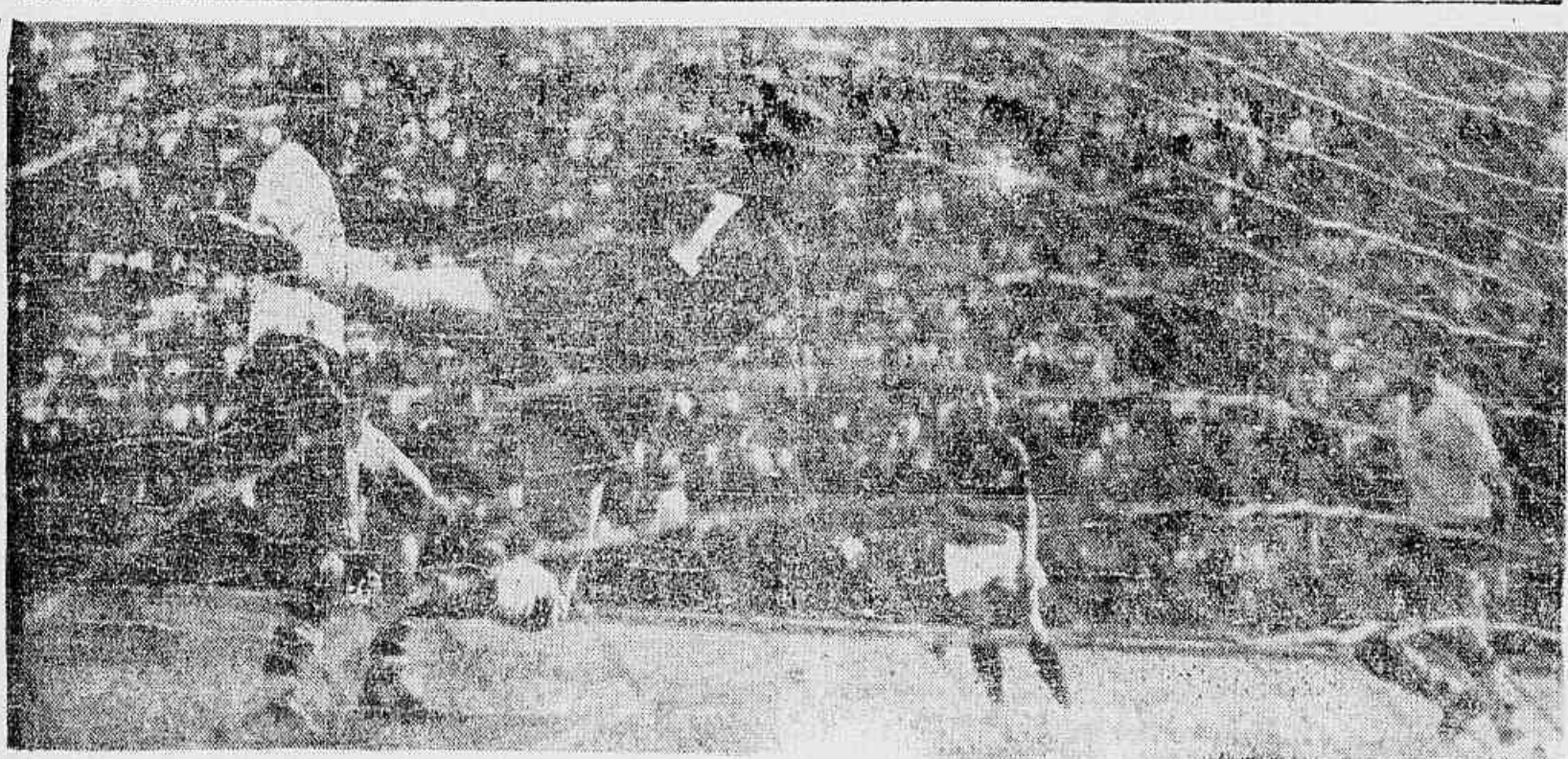
—OO—

E se fazer a gente re-desabafa de Flávia Costa depois de mais uma derrota do Flamengo.

— Fique com um rebutinho!

Ora seu Flávia, quem contratou os jogadores? Quem é o responsável pelo preparo do conjunto? Quem é o técnico? Afinal de contas se o quadro fosse o mesmo, a vitória seria precisa. Portanto, seu Flávia.

ARTILHEIRO



Clodo Esquerdinha e defensor Cabeção sob as vistas de Lorena e do Uruguai.

## CAIO DESISTIU E PAGANI VENCEU

BUENOS AIRES, 17 (Correspondência Especial) — Realizou-se ontem no Autódromo de 17 de Outubro, a prova de motos de 500 cc. disputada em 15 voltas. O vencedor foi Pagani, em 41 minutos, 24 segundos e 3/10.

Desde o começo Pagani tomou a dianteira, seguido do brasileiro Caio, que na quinta volta passou a frente. Porém, depois Pagani retomou a

dianteira realizando um encarnado duelo com o brasileiro

Antes de disputar-se a sétima volta, Caio viu-se obrigado a abandonar a prova devido a sua máquina haver sofrido um derrame. Em consequência disso, a corrida decalou de emoção

O defeito da máquina de Caio foi devido seguramente a uma temperatura o que havia determinado o rompimento do cano de óleo,

teira realizando um encarnado duelo com o brasileiro

Antes de disputar-se a sétima volta, Caio viu-se obrigado a abandonar a prova devido a sua máquina haver sofrido um derrame. Em consequência disso, a corrida decalou de emoção

O defeito da máquina de Caio foi devido seguramente a uma temperatura o que havia determinado o rompimento do cano de óleo,